

Reação à vacina pode ter deixado carne com pus

EUA barraram carne brasileira que estava com pus; especialistas dizem que é reação à vacina contra aftosa

Reação à vacina da febre aftosa e até mesmo falhas na limpeza podem ter levado a carne brasileira —que foi barrada pelos Estados Unidos na quinta-feira— a ter pus, de acordo com a avaliação de especialistas.

No entanto, não há consenso se a carne faz mal ou não se for consumida.

Pedro de Felício, veterinário e professor aposentado da faculdade de engenharia de alimentos da **Unicamp**, diz que, após a vacinação contra a febre aftosa, o animal pode reagir com uma inflamação na área da aplicação. Essa parte da carne deve ser descartada no abate, diz.

Ele afirma que o restante da carne do animal tem a qualidade preservada e pode ser consumido sem riscos.

Por outro lado, Angélica Pereira, professora da FMVZ (Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia da USP), afirma que a presença de abscessos com pus favorece a formação de coágulos sanguíneos e a proliferação de

bactérias. Como consequência, há redução do prazo de validade e risco para saúde do consumidor. Se houver contaminação, quem come a carne pode ter febre, vômito e diarreia, diz.

Paula Spinha, professora de medicina veterinária da universidade Anhembi Morumbi, pondera que é possível que abscessos não sejam identificados mesmo durante inspeções corretas. "Ele pode estar no interior de um grupo muscular. Não se retalha toda a carne durante a inspeção." Ela afirma que, apesar do aspecto ruim, os abscessos resultantes da vacina não impedem o consumo do res-

tante da carne. "Mesmo quando temos o abscesso, ele acaba sendo encapsulado pelo organismo do animal, então a bactéria não contamina toda a carne."

Emílio Salani, vice-presidente do Sindan (que reúne as indústrias produtoras de vacina), nega que a vacina tenha causado o problema. "Temos um sistema de controle rígido de todo o processo. O controle é feito pela indústria e pelo ministério."

A Abiec (Associação Brasileira da Indústria Exportadora de Carne) afirma que está tomando "ações corretivas" a serem apresentadas ao Ministério da Agricultura. (FSP)



■ Carne exposta em um supermercado do Rio de Janeiro, em março deste ano; EUA suspenderam importação de carne 'in natura' após problemas sanitários